SEXY

ESTILO DE VIDA

PROIBIDO ATÉ PARA MAIORES

DESACONSELHÁVEL PARA MENORES DE 18 ANOS

RUBINHO BARRICHELLO
Pit sex com o Kid Ligeirinho

LANÇAMENTO NACIONAL
Rosana Camargo: sem limites

O GAROTO DO FANTÁSTICO
As mais tropicalientes de Otto Weisser

TIA BIBI
Contratamos a sexóloga mais safada do Brasil

BAD GIRLS

Ira Barbieri e... Marina, Vera Fischer, Val-Demente, Júlia Petit, Giselle La Belle, Laura de Nigris, Renata Lisboa...

ISSN 0104-1800
3863/1 - 02/95 - ED 182 - R$ 4,00

FREGE EM ANGRA
LILYÁ VIRNA, DANIELA D'ESTEFANO, JÚLIO LOPES E ÁLVARO GARNERO NO HOTEL DO FRADE

Ela chegou para confundir... De comportada Garota da Forum, ela passou sem escalas a bad girl skull-and-bones de Alexandre Herchcovitch. Garota do Fim do Século e Garota do Fim do Mundo ao mesmo tempo. As deliciosas contradições de Ira Barbieri são reveladas — em p&b — pelo fotógrafo Luiz Tripolli, o eterno pivete do tripé. Ah, sim, estas fotos fazem parte da exposição onde ele comemora trinta anos de uma turbulenta (e sempre criativa) carreira.

FOTO DE CAPA THOMAS SUSEMIHL

DELÍCIA DO MÊS

QUEM TEM MEDO DE IRA? **24**

Retrato em preto-e-branco de uma garota all colours

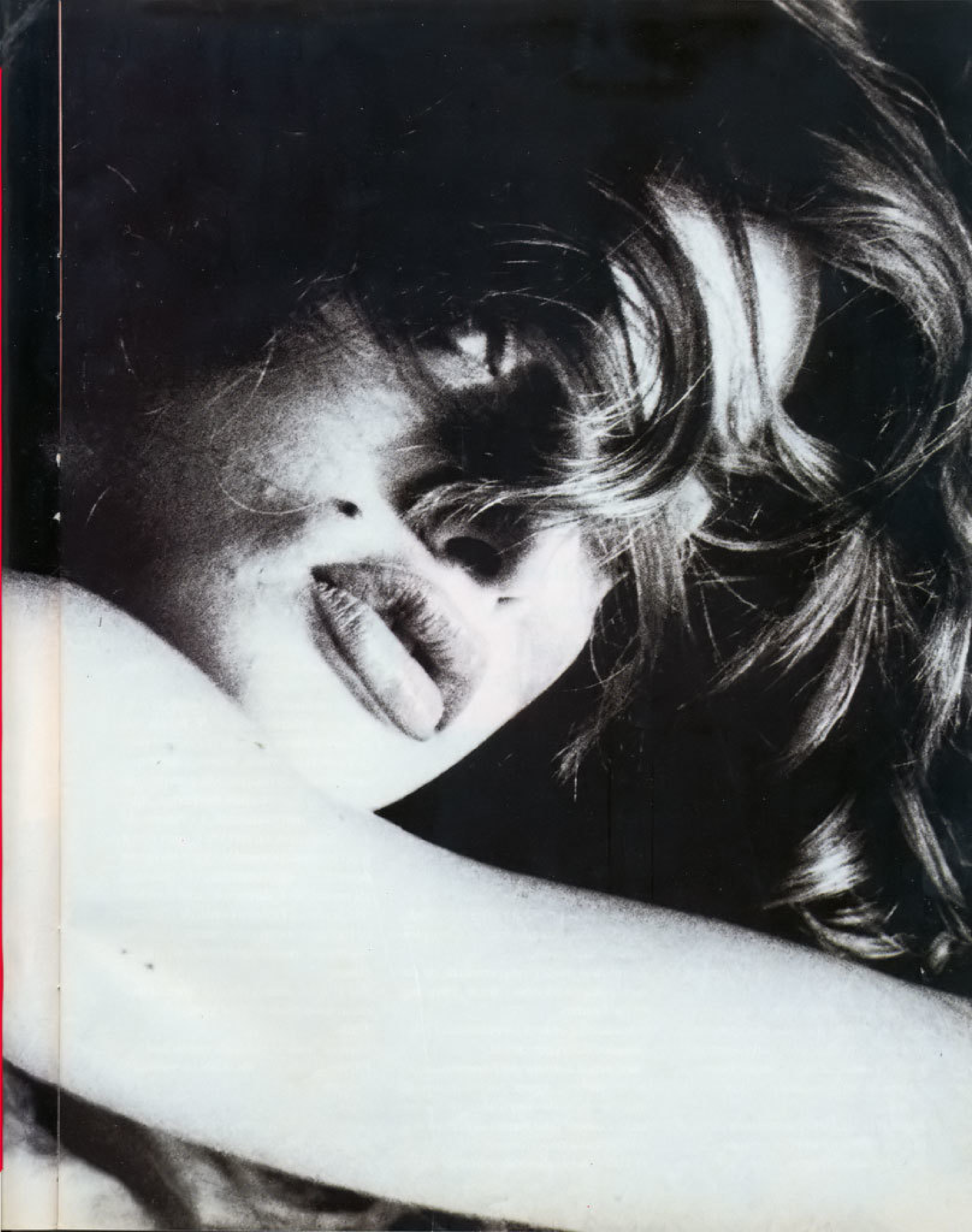
www.orfaosdoexclusivo.com

Quem tem medo de Ira?

PALMÉRIO DÓRIA

Nós também queremos invadir a Chechênia. Por isso, contratamos um comando de bad girls que vão tirar do sério os soldados dos tanques de Ieltsin. A comandante de nosso pelotão de dotes avantajados não poderia ser outra senão Ira, sigla do Exército Republicano Irlandês, mas que no caso é IRA BARBIERI, bad modette predileta de Alexandre Herchcovitch. Mas não se enganem: o resto das bad recrutas é de provocar anarquia no Vaticano.

***Fotos de* TRIPOLLI**
***Produção de* DRICCA LOBO**



Como foi com o Mário Bernardo Garnero?
IRA BARBIERI: O que é que tem o Mário Gar-.nero?
Vocês não namoraram?
Eu e o Mário Garnero? Não.
Ouvi dizer que vocês namoraram.
Não, nós já tivemos alguma coisa, mas... Mas hoje em dia não tem mais nada. Isso há muito tempo.
Foi um caso daqueles, foi bom.
Não vou entregar ele aqui, né? Não vou entregar, me queimar com ele, né?
Por que, não foi bom? Foi uma vez só?
Duas. Aliás, foi uma vez, né?
Ele não levou você lá para o espigão da Rebouças, né? (Sede da Brasilinvest)
Não. Não foi.
Vocês se conheceram onde?
Ah, eu conheço ele faz tempo. Do meio.
Pintou o lance onde? Na praia?
que eu estou te contando faz muito tempo.
Pois é, me conte uma furada que você entrou.
Uma furada?
É, uma errada.
Não foram todas furadas, foi... a noite, acabou.
Acabou e pronto?
Não foram todos, logicamente. A maioria desses homens queria alguma coisa de mim. E não acho que queria a mesma coisa que eles.
Eu nem imagino o quê?
(Sacando a ironia) Você nem imagina, né? Então, não passava de uma noite mesmo. Sei lá. Alguns passavam de uma noite.
Mas, desses casos, qual foi o que pintou legal?
Ah, um cara que nunca imaginei que fosse ficar na minha vida e olhar e ver o cara do lado.

> *Repórter: "E com o Mário Bernardo Garnero foi bom? Foi uma vez só?" Ira Barbieri: "Duas. Aliás, foi uma vez, né?"*

(Longo e interminável silêncio)
Teve uma outra pessoa conhecida que investiu pesado?
Não, teve outras relações com pessoas de nome, só que nada além disso.
Dá pra citar?
É fogo eu ficar citando nomes de outras pessoas, entendeu?
Se foi bom vale a pena falar, é como se fosse uma transa extra.
E se não foi bom, não vale a pena, né?
Será que você já teve tantas furadas assim?
O pior é que eu já tive. É que eu tive um momento na vida em que eu fiquei assim deslumbrada com São Paulo, com a noite, com os homens, e aí eu fiz um monte de coisas que às vezes...
É que a beleza abre um monte de portas, às vezes as portas erradas, né?
Bem erradas. Depois, olha, tudo isso
Onde?
Na minha casa.
Quando eu te conheci, você estava indo para Milão. De repente, muda tudo e você já aparece como a musa do Herchcovitch. Como isso aconteceu?
Ele não chegou assim e falou: "É você!" Foi acontecendo. Para falar a verdade, nem lembro quando conheci. Simplesmente aconteceu.
E juntou a fome com a vontade de comer, porque os dois foram feitos um para o outro.
É, eu acho que tem a ver mesmo. Ele é ousado, diferente, sei lá.
Você era a Garota da Forum quando eu te conheci. Agora você é a menina das caveiras, do couro, do terror e pânico. Como é isso para você, essa mudança, essa transformação?
O Tufi *(Duek, dono da Forum)* falava

que eu tinha cara de "fim de século". Já o Alexandre achou, sei lá, que eu tinha cara de caveira, de terror, uma cara diferente.
Uma cara de fim de mundo.
É, de fim de mundo.
Fim de um e começo do outro, né?
O Tufi mesmo já achava que eu era um tipo diferente. Não era normalzinha.
E você também não se acha normalzinha não.
Não, não me acho normalzinha. Não vou dizer que eu sou bonitinha, bonequinha, porque eu não sou.
Como você sente a reação das pessoas quando você desfila com as caveiras e todos aqueles ingredientes da moda do Herchcovitch?
Como eu me sinto? Bem, legal, diferente.
Quais são os estilistas brasileiros que hoje fazem a tua cabeça? Cabeça, tronco, membros, alma...
Não é estilista. O que eu gosto é da roupa, não interessa se é de fulano ou beltrano. Mas é para dizer nomes? Gosto do Herchcovitch. Não vou dizer que usaria todas as roupas dele porque não dá. Gosto das roupas da Forum, que não são propriamente a criação do Tufi, é a empresa, né? Ou é, mas não é tudo como o Alexandre, que é ele quem desenha, é ele quem faz, ele que está ali no ateliê. É diferente, não é indústria, a marca Forum. Gosto de algumas coisas da Zoomp e de outras tantas do Walter Rodrigues, que é um estilo mais clássico.
Você tem consciência que você encarna o padrão bad girl?
Tenho.
Você se sente à vontade como bad?
Particularmente, me sinto à vontade. Porque falam...
O quê?
Como você tem coragem de usar isso? De pôr aquela roupa?
E na vida real, fora das passarelas,

www.orfaosdoexclusivo.com

www.orfaosdoexclusivo.com

Quem tem medo de Ira?

como você é tratada? Porque ninguém consegue fugir tanto da tua imagem.

Onde eu estou todo mundo está pegando no meu pé. Ou estão me enchendo o saco ou então estão falando bem. Passei a adotar a linha falem bem ou mal, mas falem de mim.

E no amor você é bad?

Depende do bad.

Falo no sentido do legal, I'm bad, no sentido do Michael Jackson mesmo.

Olha, falando em ser ruim, não vou ser ruim com uma pessoa que gosto, jamais vou maltratar a pessoa que gosto, mas...

Uma carga de malícia, senão fica tudo muito puro.

É lógico, isso todo mundo tem, só que poucas pessoas assumem falar, fazer as coisas.

E você assume ou não?

Depende. Assumir o quê? Assumir a malícia das coisas, aquela coisa de "Ah, vou fazer diferente hoje". Não é sempre, né? Como é que se diz? Pra mim não é monótono.

Quando eu te conheci, você era uma menina mesmo, você brincava, fazia travessuras na casa do namorado, aproveitando a hora que a mãe saía da sala para se divertir. O que mudou de lá pra cá na tua vida?

O que mudou, a responsabilidade, um pouco mais de maturidade, né? Porque a vida, as pessoas, o cotidiano, tudo exige da gente.

É, naquele tempo você esperava a mãe do namorado ir dormir para poder transar ou brincar. E, agora, aparentemente isso não é problema pra você.

Problema a gente sempre tem em relação a tudo na vida. Não, não é que eu não tenha problemas. Eu não vou falar que eu faço igual ainda *(rindo)*.

Liberou geral?

Não, não liberou nada. Fico naquela de meter a cara como todo mundo faz.

www.orfaosdoexclusivo.com

www.orfaosdoexclusivo.com

Quem tem medo de Ira?

Você que está namorando há pouco mais de um ano, naturalmente você não precisa mais se esconder da mamãe.
Não, não é bem assim. É, como é que se pode dizer? É uma questão de respeito, entendeu?
Você é a bad girl mais comportada que eu já vi na minha vida.
Não sou comportada. Sou mais ou menos.
Você é uma bad girl sem nenhuma transgressão.
(Rindo) Não, eu não vou falar disso.
Quais são os seus limites?
O meu limite vai da hora, vai do momento... Tem que dançar conforme a música. Não pode ultrapassar muito o limite das coisas. Poder até pode, mas não é sempre.
Mas aquilo que você é na passarela, quando você transporta isso para a tua vida normal?
Não é assim uma história, uma coisa. Acho que estou só aprendendo, ultrapassando.
Mas sempre tem um dia em que se faz uma coisa inusitada.
Tem, tem sim, mas não vou contar. Sei lá, às vezes a gente está falando, às vezes a gente se abre mais, às vezes menos, a gente se abre muito com uma pessoa. Ou então a gente fica quieta, é muito relativo.
Conta pra mim, o gravador e os leitores.
Não, não. Uma coisa que... não faz muito tempo. Uma coisa que eu pensei que nunca ia fazer.
Tenta descrever só a situação, só a situação. Dá uma pista.
Uma pista, uma pista. Dizer que foi muito bom é uma pista.
Tenta descrever a situação, só.
Não posso. É um segredo, ninguém sabe, nem mãe, pai, ninguém, foi só pra mim. E foi bom. S

CHOVEU NA HORTA

A Flor do Campo

PALMÉRIO DÓRIA

Fotos de ELZA BARROSO *Produção de* BETH MUHANA

PROIBIDO ATÉ PARA MAIORES

Festa no interior! Esse negócio de que nas cidades pequenas nada acontece, de que as meninas ficam virgens até o casamento, de que o namorinho é de portão, cai por terra a partir desta entrevista. A modelo ROSANA CAMARGO mora numa chácara em Indaiatuba, mas prova ali tudo o que a vida pode oferecer de melhor, na flor dos seus 18 aninhos.

www.orfaosdoexclusivo.com

V*ocê viveu naquele lugar onde você posou?*
ROSANA CAMARGO: Fiquei lá até os 10 anos, meu pai tinha chácara e a gente vivia lá. Menina feia. Eu era horrível.
Você era feia?
Era. Nunca imaginei que ia ser modelo um dia.
Foi pura coincidência a locação?
Pura coincidência.
Vieram muitas lembranças daquele tempo?
Olha, vem tudo na cabeça, né?
E você fez alguma peraltice naquele tempo?
Ai, e como! Eu era um foguete.
Você naturalmente ainda não pensava nisso nem naquilo?
Não, ainda não. E não mesmo *(rindo)*. Foi um pouco depois...
Esse depois foi quando?
Com 13 anos.
Treze anos, transando, zuretando ou apenas pensando?
Apenas pensando. Executando, só depois dos 15 *(rindo)*.
Lá em Indaiatuba?
Lá em Indaiatuba. Aí eu já estava em Indaiatuba.
Sempre tem uma primeira vez, né? Onde foi?
Foi numa chácara.
Também numa chácara?
Também. Mas aí já não era a mesma. Nós mudamos, morávamos na cidade e a chácara era de um amigo de meu namorado. Lá tudo aconteceu.
Parece que chácara é o teu destino.
É. Por coincidência eu sou... tanto é que eu moro em chácara hoje.
Ainda mora em chácara?
Moro em chácara.
Como foi essa descoberta na chácara, foi em campo aberto ou na casinha?
Foi na casinha da chácara. Maravilhosa.
O que ela tinha assim de especial?
De especial, ah, ele já tinha uma ex-namorada dele lá e então...
Ele já conhecia o terreno.
Já, já conhecia o terreno.
Pra você era a primeira vez?
É, pra mim era a primeira vez.
Foi uma experiência tranqüila ou houve uma certa resistência?
Não.
Você topou de primeira?
Não. Eu estava muito nervosa. Tanto que ele também nunca tinha feito nada.
Como assim, ele era virgem?
Era. Eu e ele.
Então foi assim, pau a pau?
É, pau a pau.
Foi descoberta pra ele e descoberta pra você.
Era. Só que eu não sabia que ele era virgem. Ele nunca me falou.
Ele foi numa de que sabia das coisas...
É, que tinha saído com as outras, que estava legal. Já era a vigésima sei lá quantas que ele já tinha saído.
Mas no final das contas você que teve que explicar a vida como ela é pra ele.
É, dar um trato.
Você que teve que acalmar ele.
Ele estava supernervoso, só que eu não tinha percebido.
Ele deu conta do recado?
Não.
Não, ele apenas conseguia concluir o trabalho, se é que podemos chamar isso de trabalho.
É *(rindo)*. Ele estava supernervoso, tanto é que ele nem gozou naquele dia, eu fiquei sabendo disso há poucos dias.
Nem ele e nem você?
Nem eu.
Quando vocês conseguiram, na própria chácara ou em outro lugar?
No carro.
No mesmo dia ou alguns dias depois?
Uma semana depois. Aí foi maravilhoso.
E esse carro, que marca era?
Um Gol.
Atrás ou na frente?
Atrás. Pegamos os bancos da frente e colocamos pra trás.
Isso foi onde, perto de um rio, numa rua, onde foi?
Depósito de areia.
Depósito de areia?
É, do pai dele.
Você gosta de lugares exóticos, né?
Nossa! Tranqüilo, bem melhor. Foi um sossego. Quer dizer, você se preocupa com o que você está fazendo, agora se os outros vão ver o que você está fazendo não tem problema. Tem que ser um lugarzinho tranqüilo, sem ninguém ver. Depois chegou um tempo que o depósito fechou, a gente não pôde ir mais.
E nesse dia vocês deram quantas?
Seis.
Vocês descontaram o atraso.
Descontamos tudo, uma atrás da outra *(rindo)*.
Teve variações?
É. De posições, sim. Primeiro a gente ficou no banco detrás, depois eu fiquei de quatro no banco da frente, eu estava muito envergonhada. Também eu acho que foi só.
Você conseguiu experimentar de tudo ou não?
Quase.
O que é quase?
Quase tudo, né? Sexo oral é o que mais gosto. E ele também. Hoje ele confessa que sexo oral é o que ele mais gosta, tanto é que ele nunca tinha experimentado. Hoje ele confessa que foi uma experiência maravilhosa pra ele. Ele diz que acha que jamais vai me deixar porque nunca vai achar uma pessoa que faz tão gostoso quanto eu.
Você bebe antes ou depois?
Adoro beber antes. Adoro beber antes de fazer.
O que de preferência?
Whisky. Eu bebo um pouquinho de whisky. Você fica assim leve. E ele também, só que ele não bebe muito não. Ele gosta de ficar sadio mesmo.
Pra ver bem às claras.
É. Para pegar e não falhar, né, no caso dele. Ele não gosta de falhar nenhuma.
Ele é a mesma pessoa nesses três anos.
É.
De lá pra cá não aconteceu de você sair com outras pessoas?
Quer dizer, antes dele eu tinha saído com um cara, mas não foi bom.
O que era que você queria?
Ah, eu queria que ele me possuísse inteira, mas ele tinha medo de pegar em mim, eu não sei o que ele tinha. Dai, né?
Você queria que ele fizesse tudo o que você queria?
Claro que eu queria. Eu deixava ele louquinho.
E aí o que você fazia pra ele?
Eu chupava ele todinho. Ele não tinha medo, não queria se apegar.
Não tinha, como se diz, pegadura, né?
É. Então, eu quero uma coisa melhor pra mim. Tanto é que eu estou com esse aí agora, esse aí é tiro e queda.
Dá pra dizer assim a média que vocês transam por semana?
Todo dia.

"O meu irmão é bicha. Um dia ele viu o meu namorado de sunga e queria comer ele de todo jeito, ficou louco... Ele usa minhas calcinhas."

www.orkutsexclusivo.com PROIBIDO ATÉ PARA MAIORES

www.orfaosdoexclusivo.com

A Flor do Campo

Todo dia?
Todo dia. Sempre tem um tempinho, não pára um dia, o dia que pára é porque brigamos ou aconteceu alguma coisa, é muito raro.
E as variações que vocês inventaram nesse meio tempo?
A gente vai duas vezes por mês num motel, que é essencial, é gostoso sabe, tranqüilo. As outras semanas, na frente da minha casa, o que é muito bom, porque é chácara, a gente estaciona o carro, as portas estão fechadas e a gente...
Transam dentro do carro.
É uma delícia, eu adoro.
Na verdade vocês são vizinhos.

PROIBIDO ATÉ PARA MAIORES

"Esses dias meu namorado me confessou que era virgem quando transou pela primeira vez comigo."

Não.
Ele mora em outra cidade?
Não, ele mora em Indaiatuba, só que na cidade e eu um pouco afastada. Então todo dia ele está lá.
Você diz que ele gosta de ser chupado. Você tem uma técnica especial?
Sei lá. O que ele mais gosta é que eu engula. Ele adora. Tem que chupar, ele gosta que eu chupe ele por cima bem forte, ele adora.
69?
69, a melhor posição.
Imbatível.
Imbatível. Esses dias ele falou pra mim que era virgem, confessou que era virgem e que fui eu quem tinha tirado o cabaço dele.
Você ficou emocionada?
Oh, e como. Eu falei, eu não acredito, você falou que já tinha não sei o quê, com quem, não sei o quê.
Você ficou com a maior vontade na hora?
Nossa, a maior vontade. Daí no desespero tentamos até se matar. Daí ele contou pra mim que eu tinha tirado o cabaço dele.
E ele por sua vez tirou o seu também. Quer dizer, vocês estão juntos até hoje.
Até hoje.
E você não tem curiosidade de transar com outras pessoas? Depois de três anos de estrada com ele, nessa longa estrada da vida...
É. Quer dizer, vontade eu tenho, né? Mas, sei lá, ele é gostoso. Ele é muito gostoso. Talvez um dia se eu perder o interesse por ele, não gostar mais da cara dele, daí talvez.
Mas já teve alguma situação de você se sentir tentada?
Ah, várias vezes, várias vezes.
Conte uma.
Antes, um amigo meu, ele é muito gostoso, só que ele mora aqui em São Paulo. Fez uma promoção aqui em Barretos. Nesses dez dias que ele passou em Barretos, foi a maior tentação, ele me levou de carro, todo dia ele me pegava, ficava me tocando, eu fiquei morrendo de vontade.
Ele te tocava como?
Ah, ele me tocava...
Transaram ou não?

www.orfaosdoexclusivo.com

A Flor do Campo

Não.

Não?

Não.

Apenas na coxa?

Apenas na coxa, mas eu morria de vontade de pegar e encoxar ele inteiro. Eu pensava no outro e não podia, né? Vamos respeitar ele. Apesar de tudo, ele é gostoso, né? Vou perder ele? Ele vai ficar sabendo, eu vou perder ele.

E fantasias?

Fantasias, eu não tenho. Eu acho assim, se eu tenho que fazer eu vou fazer, eu pego e faço isso.

O que te atrai mais?

A bunda e pau grande.

Você acha que pau grande é documento?

Lógico que é, ter pau grande e bunda.

Você está bem servida nesse sentido?

Estou. E como *(rindo)*.

Você gosta de pegar leve, pesado ou depende da situação?

Ah, eu gosto pesado. É, é, eu gosto de loucuras. Eu adoro loucuras, dá mais tesão.

Você já usou algum recurso fora os recursos próprios, vibrador, essas coisas?

Não. Nem precisa, dele já...

Já resolve?

Já resolve tudo.

Você já foi cantada por uma mulher?

Já. É, sempre a gente tem aquela cantada indiscreta.

Foi em algum lugar especial?

Na academia onde eu faço ginástica, a pessoa me cantou discretamente. Ela falou assim: "Se você quiser sair comigo neste final de semana". Quer dizer, eu já saquei que ela queria alguma coisa a mais do que só sair.

Você aceitou?

Não, eu não aceitei. Eu nem sabia. Depois de uns dias me contaram. Daí que eu cheguei e perguntei pra ela se ela era.

E ela?

Ela falou assim: "Sou".

E daí, né? E você, qual seria a mulher com a qual você sairia?

Ai, seria uma mulher bem novinha, bem gostosinha. Treze anos, uma mulher novinha. Que delícia *(rindo)*. Se eu tivesse que transar com uma mulher, teria que ser bem delicadinha.

Você transaria com um garoto de 13 também, já te passou pela cabeça?

Não, eu acho que não. Eu estou dizendo que, se eu tivesse interesse por uma mulher, acho que escolheria uma bem novinha. Bem delicada.

Baby beef?

É. Baby beef.

Você transa dentro da tua casa?

Ah, quando o meu namorado vai em casa, meu irmão canta, meu irmão é bicha.

Canta ele?

Canta ele.

E a reação dele?

Ah, ele fica... Ele fica brincando, fala que vai sair com o meu irmão, não sei o quê. Daí eu pergunto pro meu irmão se ele já saiu, né? E ele fala: "Não, mas se eu conseguir eu tiro ele de você".

E, se teu irmão ganhar a parada, como é que fica?

Ah, eu confio no meu taco.

Ele já viu vocês transarem?

Não.

Nem escondido?

Nem escondido. Tanto que... Ah, uma vez ele viu meu namorado de sunga. Ele ficou louco pra comer a bunda dele. Queria de todo jeito, ficou louco. Ele quer. Eu xingo ele, brinco com ele todo dia. Minha mãe não sabe que ele é bicha.

Vai saber agora.

Vai. Que eu transei também. Minha mãe pensa que eu sou virgem até hoje.

Ainda?

A minha mãe pensa. Só se ela sabe e não quer falar, né?

Tem mãe que é cega.

Tanto que em casa é aquela coisa bem formal: "Júnior, eu vou trocar de roupa, dá licença". Aquela coisa. Não pode falar besteira porque a minha mãe fica ouvindo.

Qual foi a melhor transa que você viveu?

Foi em cima do carro.

Em cima?

Não, no capô.

Foram quantas?

Quatro. Ele adora pegar minha bunda, porque, quando eu ganhei o título de Miss Bumbum de Indaiatuba, ele falava que queria comer minha bunda, que era muito gostosa, aí ele sente um puta ciúme, né?

E quando ele conseguiu?

Faz um ano, um ano e pouco.

E ele ali, pedindo.

E ele ali. Isso porque era virgem, imagine se não fosse.

E é bom?

É, pra ele, né *(rindo)*? Sinto muita dor, só isso. Ele gosta demais. Sabe, às vezes eu brinco com ele: "Ah, você é bicha, gosta de ficar comendo rosquinhas". E aí ele fala: "Não, não é isso. É que aperta e eu gosto". Eu fico brincando, que ele é bicha, não sei o quê, pra ele sair com o meu irmão, daí você come a rosquinha dele.

Mas no caso é ele que vai ser comido?

Não, mas aí um come o do outro, o outro come o do outro, não estão nem aí.

Quer dizer que no caso o teu irmão sofre?

Sofre, sofre. É minha irmã, né? Veste as minhas calcinhas.

Eles são mais femininos que as mulheres.

É, quando eu tenho algum problema assim é como uma mulher, é minha irmã.

Usa tudo teu?

Tudo. Tanto que, quando ele vai para a boate, pede as minhas calcinhas, meus sapatos, leva tudo, para se trocar na casa de outro bicha para ir para a boate.

Ele vai pra onde?

Pra Campinas.

Ah, pra Campinas?

Campinas, lá é o point.

Um dos maiores veadódromos do Brasil?

Exato *(silêncio)*. Ah, tem também quando a gente, eu e o Júnior, quando a gente transou na piscina. Foi maravilhoso transar dentro d'água.

Não tem problema de lubrificação, não?

Ah, fica meio seco, né? Mas quando entra não machuca, fica gostoso. Na água você não sente aquelas dores, relaxa os músculos.

Quer dizer que só falta vocês transarem no ar, em asa-delta.

Só. Verdade, porque o resto a gente já experimentou de tudo.

O que você queria experimentar mais?

Eu queria assim que ele fosse mais solto. Ele é gostoso, mas, na hora assim, ele não fala na hora, ele não delira na hora, ele não fala nada. Mas ele fala que fica sem jeito. Ele tem tudo, tudo, ele é muito gostoso, ele é completo, só precisa falar mais, ele tem a coisa grande, gostosa.

Você gosta mais da penetração ou o dedo no clitóris?

Ah, da penetração, eu adoro isso, acho muito melhor.

Você gosta de pau dentro mesmo?

Com o pau dentro. **S**

"Primeiro a gente ficou no banco detrás, depois eu fiquei de quatro no banco da frente. Fiquei um pouco envergonhada. Mas também foi só dessa vez."

PROIBIDO ATÉ PARA MAIORES